mandar também para lá pessoas. O vereador José Wilson Campelo voltou a palavra dizendo que traria o endereço e tem certeza que todos serão bem atendidos. O vereador Antonio Gomes pediu a palavra disse que a secretaria de Ação Social é a mais procurada. O vereador José Wilson Campelo voltou a palavra e agradeceu a presença de todos. O Sr. presidente agradeceu a presença de todos e deixou registrado a presença do suplente de vereador o Sr. Claudemir. Após encerrou a presente sessão marcando a próxima reunião para o dia 24 de setembro de 2001.

Sala das Reuniões em 20 de setembro de 2001.

Em tempo: no lugar de agente da polícia militar polícia civil.

José Antonio da Silva

Ata 171/2001

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de setembro de 2001, as 19:00 (dezenove) horas, reuniram-se na Câmara Municipal do Belo Jardim, para a 13ª (décima terceira) Sessão Ordinária, do 2º (segundo) Período Legislativo, sob a presidência do Vereador Pedro Bezerra Filho. Os seguintes vereadores: José Pereira Sobrinho, Diniz Suares da Silva, Manoel Alves da Silva, José Wilson Cordeiro, Antonio

Gomes do Nascimento, José Wilson Mesquitão Maciel Filho, José Lopes Silveira, Sebastião Lopes da S. e José Anselmo da Silva. Ficou registrado a ausência dos Vereadores José Edmilson C. Pereira Ginaldo José de Souza, José Estevo Filho, e Carlos Andrade da Silva Filho. O Sr. presidente deu por aberta a presente sessão com a leitura da Oração feita pelo Vereador Antonio Gomes do Nascimento. Em seguida solicitou da secretária que fizesse a leitura da ata anterior, com o adendo do vereador José Lopes Silveira, posta em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Após foi lido Projeto de lei Nº 050/2 do poder Executivo - EMENTA: Autoriza abrir crédito suplementar e dá outras Providências. Projeto de lei Nº 051/01 EMENTA - Revogação da lei nº 752/2001 de 13-05-1991 - doação de imóvel. O Sr. Presidente enviou para as comissões competentes Moção de aplauso do vereador Pedro Bezerra ao secretário de Obras e Urbanismo e a secretária de paizagismo e seus assessores e ao prefeito faço mendonça pela reforma da praça Amélia Soares Paes. Foi lido Ofício enviado pela secretaria de trabalho e Ação Social. Em seguida o Sr. Presidente deu início ao segundo expediente. O Vereador José Wilson Campelo fez uso da palavra e agradeceu ao prefeito pela restauração da praça Amélia Soares Paes e parabenizou o vereador Dinis Soares que juntamente com o Sr. Prefeito que consertaram a estrada que liga Belo Jardim a Xucuru indo por Taboquinha. O Vereador Antonio Gomes fez uso da palavra, disse que o presidente Pedro Bezerra foi feliz quando fez colocar um voto de aplauso para as secretarias de obras

Câmara Vereadores - PE

e Urbanismo e Paizagismo do município, falou que a praça Amélia Soares Pães está muito bem cuidada, Parabenizou o sr. prefeito pelas obras que vem realizando no município, falou da falta de segurança que se estende em todo mundo, não só em Belo Jardim, e que o país mais forte do mundo está sendo atingido pela violência e morrendo milhares de pessoas, disse que recebeu a notícia, pelo Vice-Governador Mendonça Filho que Belo Jardim terá um núcleo agregado à polícia militar, civil e corpo de Bombeiros, para que possa dar mais segurança ao município. O vereador José Wilson Mergulhão fez uso da palavra, e disse que se faz necessário fazer elogios a recuperação da praça do cassino, hoje recanto dos estudantes, acabou o aspecto de suítas que existia, e muitas delas vendiam drogas. Falou que o secretário de defesa social estive em Belo Jardim, visitando as instalações do Centro social, onde será instalado o núcleo comunitário onde o corpo de bombeiro, polícia civil e militar irão fazer um trabalho para o bem estar do município. E a pedido do prefeito Fábio Mendonça a delegacia continuará efetivando seus trabalhos no centro da cidade. O vereador José Pereira Sobrinho fez uso da palavra e parabenizar os funcionários pela vitória, disse que essa sirva de exemplo, para acabar com as perseguições em Belo Jardim, e que voltasse aos seus trabalhos respeitando os seus chefes, mas que não sejam humilhados por eles. O vereador Sebastião Lopes da Silva fez uso da palavra dizendo que foi lamentável, ao chegar a está casa e encontrar de portas fechadas ao público, e para entrar foi preciso trazer um contingente da polícia militar para que pudesse introduzi-los para

assistirem a reunião fato desta natureza jamais acontecu na Casa Custório Ferreira Mergulhão, e que esta casa é do povo e jamais se registrou em Belo Jardim, qualquer problema na Câmara Municipal, as pessoas vem para prestigiarem os vereadores e muitas vezes reivindicar seus direitos e assistirem os trabalhos desta casa. Se congratulou com os funcionários, que através do ato da justiça o fez retornarem ao trabalho e pediu que quando voltassem as suas funções chegassem com respeito aos seus chefes. Falou que quando foram postos em disponibilidade foi exclusivamente por questão política, mas a justiça se fez nesse município quando o juiz concedeu uma liminar favorecendo a todos, e que os cinco Vereadores da oposição estarão sempre ao lado de todos para qualquer emergência e para defende-los sem perseguição política. Agradeceu ao presidente e aos Vereadores e pediu que a partir de agora esta casa tivesse mais respeito com a população que vem assistir as sessões da Câmara. O Vereador José Anselmo fez uso da palavra, agradeceu ao companheiro José Wilson Campelo pelo endereço da casa de apoio em Recife para que o povo que tenham dificuldades em ficar nos hospitais possam ficar nesta casa. Falou que o dia era de grandeza e satisfação para o povo de Belo Jardim e o funcionalismo público, porque desde que o sr. prefeito entrou no município de Belo Jardim no dia 1º de janeiro, todos estão sofrendo. Disse que as pessoas tem que trabalhar com dignidade, clareza e respeito principalmente os funcionários que trabalham no Poder Executivo. Quando o projeto

Câmara de Vereadores - Fls 52

entrou em pauta pediu aos colegas que votassem contra, mas seu pedido não foi aceito, mas a Justiça deu uma liminar e todos os funcionários voltaram aos seus trabalhos, o que o prefeito fez foi uma maldade com o povo de Belo Jardim, falou que não tinha nada contras os vereadores da situação a não ser os três traidores que não vieram a esta casa, mas o povo irão dar a resposta nas próximas eleições; pediu ao líder do governo que pedisse ao Sr. prefeito para pagar o mês de setembro aos funcionários que ele roçacrou. O vereador José Lopes Silveira fez uso da palavra, disse que Belo Jardim com 73 anos de emancipação política e social, é um momento histórico, porque estavam derrotando os poderosos que se dizem donos da verdade. Quando o prefeito mandou o projeto maldoso e desumano, na ocasião ele que não valia de nada, porque foi infrigido os direitos individuais de todos, e que ninguém sabe de onde o prefeito João Mendonça veio, chegou a Belo Jardim e se projetou na sombra do seu tio José Mendonça Bezerra, e herdou a política maior de Belo Jardim que é o município, mas quando foi deputado estadual nunca fez nada para região, e iludiu também o povo de Sanharó, Tacaimbó, Lexeu e Poção, com um mandato que deixou pela metade, porque se na oportunidade ele tivesse dito que seria só dois anos o povo não teria votado nele, e hoje ele tenta através do dinheiro público corromper através da pressão, para que os políticos menores sujeitem-se a serem reféns da maldade e crueldade, que o prefeito está impondo ao povo de Belo Jardim; falou que o prefeito está fazendo obras nas coisas que estão feitas como a praça da conceição e Jorge Alexo e fez meia

obra como a praça do cassiano, através de empréstimos da Caixa Econômica Federal para cada barraqueiro, e os jarros que tem na entrada da cidade foram doações dos comerciantes do município, os semáforos foi obra do governo do estado. Perguntou onde está 400,000 (quatrocentos mil reais que sobra mensalmente, e o dinheiro arrecadado de Belo Jardim, e o prefeito com a ganância que lhe é peculiar ao que ele quer fazer, é tirar dos pequenos para dar a elite de Belo Jardim através de carros agregados e de empregos de pessoas que ganham uma fortuna, pessoas que já tem empregos lá fora. Disse que não tem nada contras os comissionados, mas o prefeito tirá que colocar alguns para fora, só que serão os pequenos. Falou que a Câmara teve uma oportunidade para corrigir atos insanos do sr. prefeito, que era votar contrariamente ao projeto absurdo, mais infelizmente pessoas que conhecem a constituição federal as leis ordinárias, pessoas que participaram de congressos em Triunfo e Foz do Iguaçú, pessoas que eram combativas em outras oportunidades, e ~~hoje~~ é contrário aos trabalhadores, e passou 24 anos concordando com tudo, hoje é mesquinho e pequeno não pode passar quatro anos por baixo, e se vende ao poder econômico. No momento leu um trecho da citação do dr. Juiz de direito da Comarca de Belo Jardim. Disse que o poder não é do dep. José Mendonça, João Mendonça e vice-Prefeito, o poder é do povo, disse que quatro anos deste mandato é feito um eclipse solar escurece mas no outro dia chegará mais bonito. Pediu para o povo se unirem, e todos precisam de Nilson Guibson, Cintra Galvão e do Partido dos Trabalhadores. Falou que qualquer tipo

Câmara Vereadores - PE

de arbitrariedade não tivem medo, mesmo que não tenham dinheiro suficiente para constituir um bom advogado, porão uma vaquinha para conseguir, e quem manda em Belo Jardim é o povo. O Sr. Presidente encerrou a presente sessão marcando a próxima reunião para o dia 26 de setembro de 2001.

Sala das Reuniões, em 24 de setembro de 2001

Ata 172/2001

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de setembro de 2001, às 19:00 (dezenove) horas, reuniram-se na Câmara Municipal de Belo Jardim, para a 14ª (décima quarta) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período Legislativa, sob a presidência do vereador Pedro Bezerra Filho; os seguintes vereadores: José Anselmo da Silva, José Edmilson Cintra Pereira, José Lopes Silveira, Sebastião Lopes da Silva, Ginaldo José de Souza, José Pereira Sobrinho, João Amado de Araújo, José Estevo Filho, Diniz Suares da Silva, Manoel Alves da Silva, Ednaldo Andrade da S. Filho, Antonio Gomes do Nascimento, José Wilson Campelo. Ficou registrada a ausência do vereador